

avaliadas a ocorrência/característica da RAI à doação de ST e dados da doação/doador como: sexo, idade, peso, doação de sangue pela primeira vez, história prévia de RAI à doação, dentre outros. Projeto aprovado pelos CEP da Fundação Hemominas e da UNICAMP. **Resultados:** Foram realizadas 12.874 doações de ST no período de estudo, sendo 5,01% com RAI. Deste total, 38,71% doações espontâneas e 61,28% reposição, sendo 52,55% doadores do sexo masculino. Houve preomínio de doadores de repetição (72,97%). Quanto a distribuição etária tivemos: < 18 anos (2,02%), 18 a 29 (36,55%), 30 a 39 (28,27%); 40 a 49 (19,69%), 50 a 59 (11,66%) e > 60 (1,78%). Dos doadores com RAI, 41,08% realizaram doações espontâneas e 58,91% de reposição, predominado o sexo feminino (60,31%) com distribuição semelhantes entre doadores de 1ª vez e repetição (49,76% e 50,23%, respectivamente. Neste grupo (com RAI) a distribuição etária foi: < 18 anos (4,96%); 18 a 29 (57,05%); 30 a 39 (22,48%); 40 a 49 (10,07%); 50 a 59 (4,65%) e > 60 (0,31%). Uma pequena parcela já havia apresentado RAI em doações anteriores (2,94%), somente 32,71% retornaram para nova doação após RAI. Quanto a gravidade da RAI observamos um predomínio de leves (87,59%), com somente 0,77% graves. A maioria das RAI apresentaram manifestações sistêmicas (85,11%). **Discussão:** Na análise dos dados pode-se perceber que o maior número de doadores que comparecem é de repetição, e uma incidência discretamente maior de RAI é entre os de 1ª vez. Quanto ao sexo, há um predomínio de doadores do sexo masculino com uma ocorrência maior de RAI nas doadoras do sexo feminino. Predominam doadores da faixa etária de 18 e 29 anos, com uma maior ocorrência de RAI entre doadores mais jovens (< 18 anos) a prevalência de RAI foi maior entre eles. Não houve diferença significativa entre candidatos de reposição e espontâneos no total de doadores ou com RAI. Os poucos registros de RAI em doação anterior associados ao baixo retorno para doar após RAI, confirmam que a ocorrência pode influenciar na fidelização do doador. **Conclusão:** O conhecimento dos fatores de risco para a ocorrência de RAI à doação de ST pode contribuir para a melhoria da assistência prestada e favorecer a implementação de medidas que permitam diminuir estes eventos. A realização de mais estudos nessa área poderá contribuir melhoria contínua do processo e o aumento de doadores fidelizados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1289>

INDICÊNCIA DE TESTE POSITIVO PARA COOMBS DIRETO EM DOADORES QUE RELATARAM USO DE MEDICAMENTOS NA TRIAGEM CLÍNICA

F Custódio, EC Ferreira

Grupo GSH, Brasil

Introdução: O teste de coombs direto, também conhecido como teste de antiglobulinadireta, é uma ferramenta diagnóstica utilizada para detectar a presença de anticorpos ligados à superfície das hemácias, um indicador de reações imunes anômalas. Trata-se de um teste não obrigatório para doadores de sangue, podendo ser realizado em concentrados de hemácias destinados ao estoque de urgência e emergência ou mediante a

resultados incompatíveis nos testes pré-transfusionais. Concentrados de hemácias de doadores que apresentam resultados positivos para o teste de coombs direto são normalmente desprezados, devido à incerteza na interpretação do resultado de prova de compatibilidade entre o sangue do doador e do paciente. É de conhecimento que certos fármacos podem induzir a produção de anticorpos que se ligam às hemácias, como algumas classes de antibióticos, anti-inflamatórios e antiarrítmicos. **Objetivo:** Este trabalho propõe mensurar a incidência de doadores que apresentaram resultados de teste de coombs direto positivo, correlacionado ao relato de uso de medicamentos durante o procedimento de triagem clínica. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo, através de informações coletadas no banco de dados das unidades do grupo GSH, entre o período de 01/04/2023 a 30/04/2024, com o intuito de obter a relação de doações que tiveram o produto concentrado de hemácias desprezado por teste de coombs direto positivo. Deste total de doações encontradas, avaliamos em quais delas havia relato sobre o uso de medicamentos na triagem clínica e quais foram as 03 principais classes de medicamentos. **Resultado:** Foram encontradas 448 doações, que tiveram seu concentrado de hemácias descartado por teste de coombs direto positivo. Destas 448 doações, em 71 (15,84%) houve relato de uso de um ou mais medicamento pelo doador, durante o processo de triagem clínica. Destes 71 registros encontrados, 31 (43,66%) foram relatos de medicamentos da classe dos anti-hipertensivos antagonista de angiotensina, como losartana e enalapril. Em segundo, com 14 (19,71%) registros, medicamentos para reposição hormonal da tireoide, seguido de medicamentos antidepressivos, com 12 (16,90%) registros. **Conclusão:** Através deste estudo, observamos que a incidência de testes de coombsdireto positivo associado ao uso de medicamentos, em doadores de sangue, é um tema pouco discutido e não há dados comparativos na literatura. Poucos são os medicamentos conhecidos por interferir no resultado de coombs direto, sendo necessário ampliar o estudo para outras classes de medicamentos. Além da necessidade de explorar de forma mais ampla a temática, os registros feitos na triagem clínica precisam de adaptações, para garantir a informação correta sobre a utilização de medicamentos e reduzir o risco de subnotificação. Apesar de ser um teste não obrigatório para doadores de sangue, consideramos um tema relevante para discussão, pois resultados positivos para o teste de coombs direto, em concentrados de hemácias, interferem nos exames pré-transfusionais e acarretam o desprezo deste hemocomponente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1290>

O AUMENTO DA DISTRIBUIÇÃO DE HEMÁCIAS NO HEMOCENTRO COORDENADOR DO RIO GRANDE DO NORTE – HEMONORTE, EM RAZÃO DO CRESCIMENTO DAS CIRURGIAS ELETIVAS NO ESTADO

IPL Vilar, WAB Marques, MSC Bandierini, AMMA Contreras, AMFES Rego

Centro de Hemoterapia e Hematologia do Rio Grande do Norte (HEMONORTE), Natal, RN, Brasil

Nos últimos cinco anos, observou-se um aumento significativo na distribuição de hemácias no Hemocentro Coordenador do Rio Grande do Norte - HEMONORTE, impulsionado pelo crescimento nas cirurgias eletivas, especialmente nas áreas cardíaca e ortopédica. Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto desse aumento na distribuição de hemácias e, consequentemente, na demanda por doações de sangue, visando garantir a segurança dos estoques e atender de forma eficaz às crescentes necessidades de transfusões. Desde 2020, o número de cirurgias realizadas no estado apresentou um crescimento consistente. Em 2020, foram realizados 29.418 procedimentos; em 2021, esse número subiu para 33.651; em 2022, alcançou 46.870; e em 2023, atingiu 51.007. Esse crescimento de mais de 70% ao longo do período é substancial. A distribuição de hemácias também cresceu, mas a um ritmo mais moderado. Em 2020, foram distribuídas 30.336 unidades; em 2021, esse número subiu para 33.546 unidades; em 2022, para 35.486 unidades; e em 2023, para 37.607 unidades. Esse aumento representou aproximadamente 24% no total de hemácias distribuídas durante o período analisado. A análise dos dados revela uma correlação entre o aumento das cirurgias e a crescente demanda por hemácias, reforçando a necessidade de monitoramento constante dos estoques. É essencial implementar novas estratégias para captar mais doadores e garantir a manutenção dos níveis adequados de hemácias, assegurando assim a continuidade do atendimento eficaz às necessidades transfusionais da população. Como a Secretaria de Saúde Pública ainda prevê mais de 12 mil cirurgias eletivas no RN por meio do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas (PNRF) para 2024, a tendência é que a demanda por transfusões continuem crescentes, de forma que a implantação do Patient Blood Management (PBM) no Rio Grande do Norte possa contribuir para reduzir a necessidade de transfusões e melhorar a gestão dos recursos disponíveis, uma vez que o PBM estimula a utilização racional dos recursos de sangue reduzindo desperdícios e melhorando a segurança dos estoques, o que contribui para um uso mais eficiente das unidades de sangue coletadas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1291>

UM ESTUDO AVALIATIVO DAS CAMPANHAS EXTERNAS DE DOAÇÃO DE SANGUE EM MANAUS

MZM Frota, WRB Silva, ACM Pontes,
NC Alencar, BL Mota, FO Dias

Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

O presente estudo tem como objetivo avaliar o desempenho das campanhas externas de doação de sangue, de janeiro a junho nos anos de 2023 e 2024, identificando as principais instituições parceiras, o quantitativo total de candidatos e o número de aptos e inaptos do primeiro semestre de 2023 e 2024. As campanhas externas se apresentam como uma

estratégia que envolve diferentes grupos sociais. instituições públicas e privadas para o ato da doação de sangue. A Fundação HEMOAM dispõe de um ônibus de coleta para realizar o atendimento dos candidatos em campanhas externas. Material e métodos: Foi realizado um estudo quantitativo e descritivo, utilizando como fonte de informação o Relatório de Produção de campanhas externas, por meio do sistema de informações do Hemocentro: Hemosys. Houve um levantamento do número de candidatos em campanhas externas, realizadas no período de janeiro a junho dos anos de 2023 e 2024, agrupando por locais de coleta: Forças Armadas, Instituições Religiosas, Instituições Públicas, Escolas Militares, Instituições de Ensino Superior, Empresas e Shopping. Resultados: No primeiro semestre de 2023 houve um total de 2.758 candidatos aptos e inaptos em campanhas externas, identificados em: Forças Armadas com 1.251, Instituições Religiosas com 399, Instituições Públicas com 394, Instituições de Ensino Superior com 389, Shopping com 154, Escolas Militares com 113 e Empresas com 58. Enquanto que no primeiro semestre de 2024, obteve-se o total de 2.367 candidatos aptos e inaptos, representando 15% a menos em comparação a 2023. Identificou-se 751 candidatos nas Forças Armadas, 613 nas Instituições de Ensino Superior, 563 nas Instituições Públicas, 279 nas Empresas, 108 nas Escolas Militares e 53 nas Instituições Religiosas. Considerando o quantitativo de doadores aptos no primeiro semestre, obteve-se: 1.912 em 2023 e 1.653 em 2024, revelando que houve uma redução de número de aptos a doações de sangue. Referente ao quantitativo de inaptos foi identificado 846 no primeiro semestre de 2023, representando 44% do total de candidatos, enquanto que em 2024 obteve-se 714 inaptos, o que representou 43% do total de candidatos. Discussão: Dessa forma, identificou-se que de janeiro a junho de 2023, as principais instituições que apresentaram maior mobilização de candidatos foram: Forças Armadas, Instituições Religiosas e Instituições Públicas, e em 2024, no mesmo período, as Forças Armadas mantiveram-se com o maior número de candidatos à doação de sangue, seguido de Instituições de Ensino Superior e as Instituições Religiosas. Destacam-se como fatores que interferiram nos resultados: redução de profissionais da equipe; cancelamento de campanhas externas advindas do próprio Hemocentro referente a custos para realização das coletas; falta de mobilização por parte das Instituições parceiras e ainda, a conversão de campanhas externas para campanhas internas por apresentar o número insuficiente de candidatos que justificou o deslocamento da equipe ou por ultrapassar a capacidade instalada no ônibus. Conclusão: As campanhas externas contribuem para a elevação das bolsas de sangue, além de promover a doação de sangue como um ato espontâneo e consciente junto à população. Apresenta-se a necessidade de estabelecer novas parcerias na sociedade e ainda promover um ambiente acolhedor e humanizado no atendimento, para gerar satisfação e a fidelização dos doadores.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1292>